

MASTOCITOMA LINGUAL CANINO EM EXEMPLAR SRD - RELATO DE CASO

Ynara Martins Ferreira¹, Maria Eduarda Andrade de Carvalho², Adriana Maciel de Castro Jacques³, Pedro Henrique Portela⁴, Washington Luiz Assunção Pereira⁵.

1.Graduanda em Medicina Veterinária, Belém/ISPA, e-mail: ynaramartinsf@gmail.com ; 2. Maria Eduarda Andrade de Carvalho; 3. Adriana Maciel de Castro Jacques; 4. Pedro Henrique Portela; 5. Orientador, Departamento de Patologia Animal, Instituto de Saúde e Produção Animal/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: wkarton@terra.com.br.

RESUMO: O mastocitoma é uma neoplasia maligna que afeta frequentemente cães com idade entre 8 e 10 anos, sem predisposição de sexo, com afinidade por algumas raças e animais mestiços. O objetivo do relato é apresentar um caso de mastocitoma, com base no laudo necroscópico de um cão, 10 anos, SRD, macho, com histórico de sangue na saliva, caquexia, desidratação, deambulação, dificuldade para se alimentar e beber água. O animal do presente relato foi eutanasiado e recebido para necropsia no Laboratório de Patologia Veterinária, na Universidade Federal Rural Da Amazônia, em Belém-PA. Na análise da cavidade oral do animal, observou-se na região lateral direita da língua, a presença de área de ulceração com bordos avermelhados, aspecto irregular, consistência densa e mais internamente, uma área irregular de coloração acinzentada escura e odor fétido. Na área de bordo tecidual da língua, exibiu-se coloração negra e uma lesão que mediu 6,3 cm X 4,4 cm, notou-se também, uma área edemaciada com aspecto fibroelástico firme, e ao corte, exposição de área volumosa de coloração esbranquiçada com área de ulceração com bordos enegrecidos. A análise histopatológica da língua revelou um processo neoplásico de células redondas com ampla infiltração no órgão, células com morfologia arredondada, granulações basofílicas e anisonucleose. O diagnóstico foi conclusivo para mastocitoma, uma neoplasia cutânea derivada de células hematopoiéticas, na qual ocorre proliferação excessiva e desregulada dos mastócitos, localizada principalmente na região da cabeça, pescoço e tronco, com tempo médio de sobrevivência (TMS) diretamente relacionado ao tamanho da lesão. De acordo com a literatura, tumores com tamanho superior a 2 cm de diâmetro, possuem um TMS de 207 dias aproximadamente, com um prognóstico desfavorável para o animal. A neoplasia relatada possuía um diâmetro de 6 cm, com infiltração tumoral e sinais clínicos condizentes com um estado de debilidade do animal. Devido ao grau avançado de evolução da doença e reduzida chance de sobrevivência com comprometimento do bem-estar do paciente, foi então indicado a eutanásia.

PALAVRAS-CHAVE: neoplasia; língua; cão.